



v. 17, n. 8, agosto 2022

Estimativa de Oferta e Demanda de Milho no Estado de São Paulo em 2022

Em 2022, a produção paulista de milho foi estimada em 4,8 milhões de toneladas, 30,1% maior que a do ano anterior. Espera-se que a produtividade média atinja a ordem de 5,9 mil kg/ha, ou seja, cerca de 21,4% acima da observada em 2021, apesar do ligeiro aumento da área plantada (0,8%) (Tabela 1).

Tabela 1 - Comparativo de área, produção e produtividade do milho cultivado, estado de São Paulo, anos-safra 2020/21 e 2021/22¹

Item	Área (1.000 ha)			Produção (1.000 t)			Produtividade (kg/ha)		
	2020/21	2021/22	Var. %	2020/21	2021/22	Var. %	2020/21	2021/22	Var. %
Total	826,3	832,9	0,8	3.693,1	4.804,1	30,1	4.869,0	5.909,0	21,4
Milho 1ª safra	333,5	332,0	-0,4	2.096,8	2.185,5	4,2	6.288,0	6.588,0	4,8
Milho 2ª safra	492,8	500,9	1,6	1.596,3	2.618,6	64,0	3.909,0	5.230,0	33,8

¹Os dados referentes à 2ª safra do milho são preliminares

Fonte: CAMARGO, F. P. de et al. Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Ano Agrícola 2021/22, Abril de 2022. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 17, n. 6, jun. 2022, p. 1-16. Disponível em: <http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/ftp/iea/AIA/AIA-11-2022.pdf>. Acesso em: 1 jul. 2022.

O êxito da produção paulista de milho se deve, sem dúvida, ao desempenho da 2ª safra, pois as semeaduras feitas até a primeira quinzena em janeiro e as chuvas moderadas na época do desenvolvimento da gramínea impactaram positivamente a cultura, permitindo alavancagem do suprimento para o sistema agroindustrial do milho. No levantamento da previsão e estimativas de safras agrícolas do estado de São Paulo, em abril¹, a produção paulista do milho safrinha (estimada em 2,6 milhões de toneladas) já registrava aumento de 64,0% em relação a do ano anterior (Tabela 1).

Com o resultado do desempenho de ambas as safras, acrescido do estoque de milho ainda existente (530.900 toneladas), estima-se que a quantidade de milho disponível para abastecer o mercado doméstico esteja na ordem de 5,3 milhões de toneladas², representa aumento de 24,9% em relação ao ano passado (Tabela 2).

Tabela 2 - Comparativo da oferta e da demanda de milho, estado de São Paulo, 2021 e 2022¹

Especificação	(em t)		
	2021 (b)	2022 (a)	Var. % (a/b)
Estoque inicial	578.681	530.900	-8,3
Produção²	3.693.178	4.804.140	30,1
1ª safra (verão)	2.096.800	2.185.507	4,2
2ª safra (safrinha)	1.596.378	2.618.633	64,0
Disponibilidade interna	4.271.859	5.335.040	24,9
Outros estados	4.598.041	3.625.060	-21,2
Oferta total	8.869.900	8.960.100	1,0
Consumo	8.233.000	8.342.500	1,3
Animal	6.455.000	6.548.500	1,4
Avicultura de corte	2.490.000	2.540.000	2,0
Avicultura de postura	1.290.000	1.310.000	1,6
Suinocultura	980.000	987.000	0,7
Pecuária leiteira	435.000	438.000	0,7
Pecuária de corte	210.000	213.500	1,7
Outros animais	1.050.000	1.060.000	1,0
Industrial	1.410.000	1.425.000	1,1
Não-comercial ³	368.000	369.000	0,3
Exportação	52.400	21.900	-58,2
Sementes e perdas	53.600	53.700	0,2
Demanda total	8.339.000	8.418.100	0,9
Estoque final ⁴	530.900	542.000	2,1

¹Dados preliminares.

²Produção de 2022: ano-safra 2021/22.

³Estimado em 20% da produção da 1ª safra.

⁴Estimado em 30 dias de consumo comercial.

Fonte: Elaborada pelo autor com base nos dados de: CAMARGO, F. P. de et al. Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Ano Agrícola 2021/22, Abril de 2022. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 17, n. 6, jun. 2022, p. 1-16. Disponível em: <http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/ftp/iea/AIA/AIA-11-2022.pdf>. Acesso em: 1 jul. 2022; e MINISTÉRIO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. *Agrostat: estatísticas de comércio exterior do agronegócio*. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <https://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>. Acesso em: jun. 2022.

Com essa maior disponibilidade interna, estima-se que São Paulo fique menos dependente das aquisições provenientes de outros estados e que, portanto, as importações interestaduais recuem 21,2% (Tabela 2). Uma vez que os estoques iniciais estão mais baixos em 2022 do que no ano passado, cabe notar que o decréscimo das importações paulistas decorre principalmente por dois motivos: o bom desempenho da 2ª safra e à estabilidade da demanda por milho, que ora se situa em 8,42 milhões de toneladas.

A expectativa é de que a demanda paulista por milho, em 2022, mantenha-se praticamente estável, com relação a do ano anterior.

Quanto à demanda do segmento alimentar, destaca-se a avicultura de corte, que responde por 38,8% do total, seguida pela avicultura de postura e pela suinocultura, que absorvem 20,0% e 15,0%, respectivamente, da produção estadual (Tabela 2). O consumo

por esse segmento da cadeia produtiva cresceu 1,4%. O consumo industrial refere-se à quantidade de milho consumida pela indústria de processamento (moagem úmida e moagem seca) para fins de alimentação humana de derivados de milho. Esse segmento absorve 21,7% da demanda total de milho e cresce 1,1% em relação a 2021 (Tabela 2).

Os valores apurados na tabela 2 para a oferta e o consumo/demanda de milho no estado de São Paulo estão bastante próximos e, portanto, lacuna entre as quantidades ofertada e demandada, em 2022, é baixa, sendo estimada em 617.600 toneladas. Assim, os preços recebidos pelo produtor nos mercados brasileiro e paulista estão satisfatórios, embora a conjuntura econômica, marcada por altas de taxas de câmbio e de juros, possa desestimular alguns elos da cadeia. Por exemplo, a avicultura e as indústrias de rações, cuja falta de capital de giro lhes dificulta o acesso ao abastecimento de milho para a realização das suas atividades e de novos investimentos, bem como os altos custos de produção agrícola que culminam no repasse aos demais elos da cadeia e na redução das margens de lucro do produtor agrícola.

A conjuntura econômica brasileira afeta positivamente o setor exportador, devido à taxa de câmbio mais favorável à exportação do que para a importação, uma vez que o real se encontra desvalorizado na comparação com o dólar. Assim, os produtores brasileiros que se encontram com margem de lucro reduzida devido ao alto custo de alguns insumos, como fertilizantes e diesel, podem se sentir mais motivados a exportar o cereal, gerando dificuldade de abastecimento no mercado interno, o que impulsionará a alta dos preços domésticos.

Ainda, a Rússia, quinto maior exportador mundial de milho, está sofrendo sanções comerciais da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN)³, sobretudo de um de seus principais membros, os Estados Unidos, maior exportador mundial de milho. A Ucrânia destaca-se em quarto lugar no *ranking* e está com o seu comércio exterior obstruído devido aos efeitos da guerra. Assim, o conflito entre a Rússia e Ucrânia também corrobora com a possibilidade de aumento das exportações brasileiras, pois possibilita que o Brasil consiga novos parceiros no mercado internacional, abastecendo regiões antes supridas por esses países.

¹CAMARGO, F. P. de et al. Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Ano Agrícola 2021/22, Abril de 2022. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 17, n. 6, jun. 2022, p. 1-16. Disponível em: <http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/ftpiea/AIA/AIA-11-2022.pdf>. Acesso em: 1 jul. 2022.

²COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Safra 2021/22 - 9º levantamento**. Acompanhamento da safra brasileira de grãos, Brasília, v. 09, n. 09, p. 1-99, jun. 2022. Disponível em: https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos/boletim-da-safra-de-graos/item/download/43131_7f1194348c787234206b8cc621acab42. Acesso em: jul. 2022.

³BBC NEWS BRASIL. **Guerra na Ucrânia: por que o mundo precisa dos grãos vendidos pelo país?** Londres, 22 julho 2022. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-62272076>. Acesso em: jul. 2022.

Palavras-chave: oferta e demanda de milho, São Paulo, 2022.

Maximiliano Miura
Pesquisador do IEA
maximiliano.miura@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 27/07/2022

COMO CITAR ESTE ARTIGO

MIURA, M. Estimativa de Oferta e Demanda de Milho no Estado de São Paulo em 2022. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 17, n. 8, p. 1-4, ago. 2022. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).